

# LINGUAGEM E SONO NA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021  
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

JESUS; STEFANY DOS SANTOS DE<sup>1</sup>, SILVA; Nathani Cristina da<sup>2</sup>, RIBEIRO; Erlane Marques<sup>3</sup>, GIACCHETI; Célia Maria<sup>4</sup>, PINATO; Luciana<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O vírus Zika é um teratógeno humano recentemente reconhecido e responsável pelo nascimento de crianças com a chamada Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZ). As consequências clínicas causadas pela infecção materna ainda estão em delineamento e dentre elas está o grave comprometimento da linguagem e a alta frequência de distúrbios de sono em crianças com a SCZ. Sabe-se que problemas de sono podem agravar problemas do neurodesenvolvimento e seu diagnóstico precoce pode amenizar as consequências dos distúrbios do sono no comportamento, na cognição e na aquisição da linguagem. Assim torna-se importante a investigação sobre possíveis relações entre a linguagem e a qualidade do sono para o planejamento terapêutico de crianças com a SCZ. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi correlacionar a linguagem e a qualidade do sono em crianças com SCZ dos 7 aos 12 meses de idade. **Método:** Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética sob o protocolo 1.743.023. Participaram desta pesquisa 9 crianças de ambos os sexos, com idade entre 7 e 12 meses com diagnóstico de SCZ. O desempenho de linguagem foi analisado por meio da Early Language Milestone Scale (Escala ELM) e a qualidade do sono por meio do Breve Questionário sobre o Sono na Infância (BQSI). Os testes de correlação entre o desempenho de linguagem e a qualidade de sono foram feitos por teste de correlação de Spearman e o nível de significância adotado foi  $p<0,05$ . **Resultados:** 100% das crianças apresentaram escores de habilidade auditiva receptiva e expressiva abaixo do esperado para a idade. As análises de correlação mostraram correlação negativa entre o horário de dormir e os escores da habilidade auditiva expressiva, ( $p<0,05$ ,  $r=0,61$ ). **Conclusão:** Houve relação entre o desempenho da linguagem e a qualidade de sono, sendo que quanto mais tarde a criança vai dormir pior o desempenho na habilidade auditiva expressiva e, quanto mais horas de sono a noite, melhor o desempenho na habilidade auditiva expressiva, evidenciando um importante dado para o planejamento terapêutico da SCZ.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome Congênita do Zika Vírus, Qualidade do sono, Desempenho da linguagem

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp/Marília (2015)..

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp/Marília (2015)..

<sup>3</sup> Hospital Infantil Albert Sabin, Fortaleza-CE,

<sup>4</sup> Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp/Marília (2015)..

<sup>5</sup> Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp/Marília (2015)..